

Companhia Frigorifica e Pastoral Brasileira

A companhia, cuja epigraphe encima estas linhas, estabelecida com o fim de abastecer a capital federal de carne verde, não se tem poupado a esforços, para estar na altura da sua missão.

Possue seis magnificos vapores Venus, Mercutio, Jupiter, Urano, Marte e Pallas, construidos ex-professo para o transporte da rez abatida, que é conservada por meio de camaras frigorificas. E tal é o aperfeiçoamento do systema adoptado, que a carne se conserva mezes inteiros em perfeito estado.

Pretende tambem estabelecer varios depositos frigorificos na Capital Federal, Buenos-Ayres, e varios outros portos, como Pará, Amazonas, Demerito, etc.

Companhia d'esta ordem que procura resolver o grande problema da epocha, como a carestia dos generos alimenticios, deve merecer a consideração de todas as pessoas que se interessam pelo progresso do país, e ser conhecido do publico os melhoramentos que cada vez vai auferindo a referida empresa.

Abixo transcrevemos do Tempo de 6 do corrente, a descripção da inauguração das officinas da companhia, estabelecidas na Ponta d'Areia:

COMPANHIA FRIGORIFICA E PASTORIL BRASILEIRA

Inauguraram-se hontem, conforme noticiamos, as officinas da Campanha Frigorifica e Pastoral Brasileira, estabelecidas na Ponta d'Areia.

A 11/2 partiu da caes Pharoux uma lancha da mesma companhia, conduzindo os convidados e onde iam tambem os srs. dr. Nelson de Vasconcellos, presidente da companhia; dr. Domingos Nibey, dr. Franklin de Almeida, directores, 1.º tenente Horacio Reis, commandante de Marinha, gerente do serviço maritimo e representantes da Gazeta de Noticias, do Journal do Commercio e desta folha.

O trajecto fez-se rapidamente, sendo os convidados recebidos na Ponta d'Areia pelos operarios.

Desembarcando, visitamos desde logo as dependencias da companhia, que occupam o local da extincta companhia de lenha.

Ahi, vimos grande quantidade de material destinado aos depositos de carnes congeladas que a companhia Frigorifica vai estabelecer no Pará, Amazonas e outros Estados da Republica.

Passamos entao a visitar as officinas que se inauguravam, estabelecidas em local bastante vasto e apropriado.

Ahi vimos: 2 serras circulares, uma maior e outra menor; 1 serra de fita, propria para recortes e lambrequins; 2 perfuradores de ferro e bronze, podendo um, perfurar até 2 millimetros e outro até 4; 2 planas, de ferro e bronze; 1 torno, não só para preparo de

ferramentas necessarias ao trabalho das officinas, como para outros.

Todos estes aparelhos, que já se acham montados, são movidos por um motor, systema americano Corliss Wheelock, fabricado em França por Victor Brasseur.

Serve de combustivel a lenha. O trabalho de toda a montagem dos aparelhos foi feito sob a direcção do habil engenheiro mechanico francez, o sr. Charle Jules, contractado pela companhia, expressamente, não só para este serviço, como para dirigir as obras do grande deposito de carnes congeladas que a companhia pretende estabelecer no Vallongo e que deve ser inaugurado dentro de tres mezes.

Nas officinas da Ponta d'Areia pretende a companhia montar ainda, um grande torno paralelo; uma fundição de bronze; duas forjas e dois ventiladores.

Ao lado das officinas corre uma grande valla, por onde passam os volantes que dão movimento aos aparelhos e no fim desta valla existe uma bomba, movida pelo mesmo motor e que traz agua do mar com que é alimentada a grande caldeira.

Estas officinas foram estabelecidas para reparos e concertos de peças dos navios da companhia.

Tencionava a directoria estabelecer, mais tarde, um estaleiro junto ás officinas.

A directoria projecta o estabelecimento dos ventiladores, de que já fallamos, a fim de tornar mais agradável aos operarios o trabalho das forjas.

Depois de terem os convidados visitado todas as dependencias do edificio e assistido ao trabalho dos aparelhos, foi servido um soberbo lunch.

Ao champagne trocaram-se os seguintes brindes:

Do sr. Charle Jules, em francez, ao dr. Nelson de Vasconcellos, presidente da companhia, desejando o progresso da mesma, o que era certo, por estar á sua frente o illustre cavalheiro;

Do sr. dr. Nelson, agradecendo e, n'um brilhante improviso, saudando a imprensa;

Do sr. Guanabario, agradecendo em nome da imprensa, ao futuro da companhia;

Do sr. dr. Nelson, brindando os seus collegas da directoria e a todos os empregados e operarios da companhia, nas pessoas dos chefes de serviço, presentes;

Do sr. Oliveira e Silva, á companhia, na pessoa do seu presidente;

Do sr. dr. Nibey, ao sr. Francisco de Paula Mayrink, o grande protector da companhia;

Do sr. dr. Nelson, ainda ao mesmo cavalheiro, salientando-lhe os relevantes serviços prestados á companhia.

Do sr. dr. Nibey, ao precedente orador, propondo que as officinas ora inauguradas se denominassem: Officinas dr. Nelson.

Orou ainda o dr. Nelson, agradecendo a lisongeira proposta, unanimemente approvada.

FOLHETIM 428

James Middleton

JACK, O ESTRIPADOR

GRANDE ROMANCE

DE ACTUALIDADE

SEGUNDO VOLUME

VIII

Um amigo

E o bom do Dionysio, que não tinha senão duzentos florins, no seu mealheiro, foi ter com a velha Christina, e sem lhe dizer para quê, lá a conveneu a emprestar-lhe os cem que faltavam, prometendo pagar-lhos no prazo de quatro mezes, ao juro de tres florins por meze, porque a velha, muito boa pessoa, muito amiga do Dionysio, sua companheira durante annos e annos, e acima de tudo

muito temente a Deus, tinha um fraco: era mais amiga do dinheiro que do padre, que do Dionysio e que do proprio Deus.

Não que elle lhe servisse de muito, não que lhe faltasse qualquer goso material, qualquer commodidade, mas porque em olhar para o ouro, que nada lhe rendia, e que tinha muito escondido no quarto, a um canto, debaixo do soalho, fazia consistir toda a sua felicidade.

Com grande contentamento voltou pois o Dionysio, trazendo em ouro e prata a verba de que o menino precisava para cumprir a sua palavra, sem tambem lhe dizer, por um excesso de delicadeza, qual o meio de que se servira para completar uma quantia grande de mais para as suas posses,

Uma tragedia... a brincar

Richard d'alli correu a casa de Dinah, rico, verdadeiramente feliz.

Tresentos florins para quem uns minutos antes não tinha nada, absolutamente nada!

Essa felicidade inaudita, inarrável, sentia-a elle não por si, mas pela sua amante, mas pela velha De-

bo embarcaram, de volta a esta cidade, foram os directores e os convidados sandados pelos operarios com entusiasticos vivas.

Julgamos ocioso concluir esta noticia com a declaração de que a directoria foi de extrema gentileza para com todos os convidados da esplendida festa.

(Do Tempo, de 8 do corrente)

Herança do Naufrago—Terça feira

Noticias na terra

Seguiu hontem, no paquete Rio Parlo, para a capital federal, a comitiva de seus estremosos filios a exma. sra. d. Adelina Wanseler, irmã do cidadão Marcos Aragão, digno e intelligente escripturario da repartição hydraulica neste Estado.

Feliz viagem desejamos-lhes.

Chegou ante-hontem do sul o paquete Rio Parlo que seguiu hontem para o norte. Do norte chegou hontem o Meteor.

Chamamos a attenção dos srs. fumantes para o annuncio que publicamos n'outra sessão, que faz o cidadão João dos Santos Mendonça.

ALFANDEGA

Table with 2 columns: Rendimento de 1 a 10, 67:329\$159; Rendimento de 11 a 11, 11:512\$738; 78:841\$917

Com destino ao 22º batalhão de infantaria, vindo do Estado do Rio Grande do Sul, no paquete Rio Parlo, esteve hontem entre nós o joven e esperançoso moço Florido Alves Cabral, filho do honrado negociante d'esta praça José Lino Alves Cabral. Que faça feliz viagem e que boa estrella o guie na ardua e espinhosa carreira que abraçou, é todo o nosso desejo.

THE SOURO DO ESTADO

Table with 2 columns: Rendimento de 1 a 11 do Fevereiro 1893; Ordinaria, 11:679\$798; Extraordinaria, 38312; Especial, 664\$331; Municipal, 733\$243; 43:080\$684

Table with 2 columns: Rendimento de 1 a 11 do Fevereiro 1892; Geral, 438848; 43:424\$532

Gunquina Rauliveira, Terça feira

bora, que tomara parte em todos os desgostos e em todos os jubilos de ambos.

Na pelo caminho imaginando a melhor forma de causar a surpresa a Dinah.

E assente o seu plano, Richard entrou n'essa casa da rua Wicklinger, onde n'esse momento se concentrava para elle toda a felicidade representada n'uma doce creatura, que levava o amor até ao sacrificio e cujo coração affectivo era occupado completamente pela imagem d'elle.

Richard fez um grande esforço para se fingir triste, para dar ao rosto a expressão desalentada de um homem que acaba de soffrer uma tremenda derrota.

Dinah, ao vel-o, suppoz de relance que todos os expedientes tinham fallado, que tinham sido baldados todos os esforços, e contra sua propria vontade, um tanto vencida pela força das circumstancias, tomou tambem uma expressão triste e deixou que Richard lhe lesse nos olhos o pavoroso desatino em que se lhe submergia a alma.

—Não precisas dizer mais nada, que tudo adivinhaei, Richard. —Então que se lhe ha de fazer? exclamou o sobrinho do padre Georges,

Corre como certo...

que o cacique mor quer deixar o pandeiro por estar ardendo...

que a este rasgo de dignidade se oppõem alguns rabidos bom remunerados...

que estes tem a consciencia que decalou o rei indo se afundar...

que os 1.º e 2.º não fazem questao porque oham para o sul...

que de lá ha de vir o Messias do prometho...

que o partido da vaia está se escangalhando e que para agumental o vai se fazer uma repartição proporcional de certas economias...

que o cacique mor está para tudo com tanto que lhe deixem o seu d'innio...

que tanto vai o pote a fonte que por fim se quebra...

No campo

Como é linda a pediaria que a noite trepela luz, tocando os seus a flux, pra sumir-se em viado o dia!

Cada estrella um diamante, uma opala, uma safira... a raiosa praça delira, se aborça nesse instante um ceo suave, ameno!

E o largo, o grande mar plus-plueteo ao escour tanta luz no ar sereno.

Como o espirito s'enflora á gostosa sensação que desperta a irradiação dos rosas tons da aurora!

Teutayson.

Desterro, 42-2-93.

SECÇÃO DO POVO

Sempre os mesmos... inconscientes.

Relaxam o Estado e elevam-se nas descomposturas!

Dão a torto e a direito; não escolhem as victimas para atassalharem a reputação!

Politicos!... nunca foram. São especuladores que vivem dos cofres publicos.

O patriotismo d'elles está em saber encher as algeibeiras; em saber usar das descomposturas e nada mais. Por isso gritam e nos insultam diariamente com termos só dignos d'elles.

Mas enganam-se, o povo já os conhece bem.

Damnáo-se com esta secção, porque, quem a escreve não tem receio de dizer a verdade, não os teme.

Querem tirar do povo o pão de cada dia por meio de impostos vexatorios, por meio de atravessadres que monopolizam tudo; e ficam emcommodados, raivosos com o povo porque diariamente vem por estas columnas mostrar ao publico o pa-

com uma cara muito triste, morlando os beiços a fim de reprimir o frouxo de riso prestes a rebentar.

—Agora é que eu me convenço, continuou Dinah, que andamos de mal para peor. Começou a roda a desandar.

—Que se lhe ha de fazer? repetiu Richard, que para não se trahir, escolhia de preferencia esta phrase curta e anodyna.

—E pensar eu, voltou a filha de Carlow, que tenho uma das grandes fortunas da Irlanda!

—E pensar eu, retrucou elle, que estás quasi a soffrer privações por minha causa!

—E é o unico motivo porque não desespero e ponho no futuro, no acaso, uma confiança illimitada. Mas com franqueza, Richard, a hora presente... é terrivel.

—Terrorellissima, accentuou Richard, n'uma quasi explosão de gargalhada.

—E por mais que eu teaha querido conservar todo o meu sangue frio para ver claro, para te auxiliar em busca dos meios que nos livrem d'esta situação, declaro que o vou perdendo porque vejo fallhar tudo, vejo irem pela agua abaixo os melhores planos que fazemos.

tristissimo tin decant plio no orgão official e no Estado e na praça publica, isto é, na praça do mercado!

Enganaram o povo catharimense e agora têm medo das suas iras!

Bom credo as mactonas catharim!

Pretendem a um playvado desabrido levanta a massa popular contra nós? tortos!

Mas... os que não estão com os ossos de Bala! atravessados na parantilla, esquecem-se que não se em uma povo das vezes... esquecem-se que promettem tudo ao povo e que na hora a fizeram por elle!

—Fustiga!

E fallam em nossos amigos que nunca foram federalistas, que nunca visitaram empresas rendosas e que nunca disseram ser patriotas para, no dia seguinte, serem arrolados com os ossos de Bala!

Respondo a que partido pertencem o sr. Faustino, o sr. Lydio, os srs. que... até o ultimo momento... estavam empregados?

Má CHRISTIAS de uma filha!

Passaram-se todos de tronxas e malhas... e consiram agora aquelles que despotentemente estão ao lado da legalidade!

Poco

SOLICIT! DAS

A' quem toca

Os escriptores do Estado quem, a desmoralisar publicamente os seus amigos lacorrolares!

Lá centrolles ha uma sucia de fallidos que, devem estar bem desgostosos com os escriptores do Estado e do orgão official.

Sim porque, podemos nominalmente trazel os para as columnas d'esta folha e depois... ai! ai! ai! não me toques.

Senhores! moraliza a imprensa, deixem-se de pirixas porque nós os conhecemos bem.

Esta linguagem feia, asquerosa já fede muito... senhores Vermes!

Não pensem que nós fugimos ou viramos esquinias quando encontramos dous cidadãos que com os olhares... apenas, com os olhares, dizem: —Fica, não somos phantasmas...

Não, nós viramos o reviramos esquinias desassombadamente.

Agora fica, cá entre nós, algumas coisinhas mais para... outra occasião.

Quebra corpo.

Abastado agricultor

O honrado Sr. Alberto Bardit, abastado agricultor, em S. Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul, diz o seguinte:

No verão de 87 fui atacado gravemente dos intestinos, diarrheia com

—Pois esse sangue frio, que a mim me falta, é o que mais tenho admirado em ti, Dinah. Mas agora, n'este momento, tens razão, para quem havemos de appellar? o que havemos de fazer? O Dionysio...

—Disse-te relondamente que não; já percebi.

—Relondamente. —Não tinha ou não te acreditou. —Não tinha.

—Parece incrível! Ha tantos annos em casa de teu tio! Desculpa, é o que foi.

—Tambem me parece. —E a velha, a Christina, talvez essa.

—E' uma forreta, uma usuraria. Deus me livre! meu tio era capaz em alguns minutos de saber tudo...

—Não pensemos entao em bater a essa porta. —Mas... —Mas...

E estes dois mais eram a confirmação feita por cada um da absoluta impossibilidade de resolverem a situação.

placada com enfiamento do ligado, colicas, fortes dores de cabeça e neuralgias.

Desenganado pelo medico de casa e por mais alguns em conferencia, em Porto Alegre, fui, por especial favor, tratado pelo illustre medico Dr. Heintelmann, S. S., prescrevendo para meu tratamento PILLAS ANTI-DYSPEPTICAS, remedio de sua invenção, e em few da verdade attesto que foi o unico remedio que tomei e que em menos de 15 dias estava curado.

Depois de minha cura, como é natural, tenho feito muitas pessoas tomarem estas pillas, e os resultados são sempre os melhores, passíveis e algumas vezes até milagrosos, por curar em pouco tempo, molestias reputadas chronicas.

Pode publicar este attestado.
Amigo grato
ALBERTO BARTI
(Firma reconhecida)

Porto Alegre, 24 de Fevereiro de 1892.

Vidro 2\$000
Duzia 20\$000

D. POSTO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

LIVRARIA AMERICANA

Pelotas—Rio Grande—Porto Alegre

No Desterro—Estado de Santa Catharina.

VILLELA, FILHO & C.

SALVOU-SE

Achava-me ha quatro mezes prostrado por uma neuralgia horrivel no cabeça, desesperado por não ter remedio que me curasse com a cabeça inchando e quasi surda, já enfraquecida, soffrendo de insomnias, desanimado de todos os recursos, quando por conselho de uma parenta, comprei e tomei as—Pillas Anti-dyspepticas do dr. Heintelmann—, e logo senti melhoras e em pouco tempo fiquei boa.

Posso jurar que é um santo remedio e autorioso com muito prazer a fazer uso desta minha declaração, para o bem dos que soffrem.

Fortunata Lemos. (Firma reconhecida).

Deposito das pillas anti-dyspepticas do dr. Heintelmann—Livraria Americana—Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

No Desterro, Estado de Santa Catharina, Villela Filho & C.

Vidro 2\$—duzia 20\$000.

Ac publico

Devido ao grande consumo e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os *Produtos Medicinicos de Rauliveira*, têm apparecido destes imitações e falsificações, que estão muito longe de concorrer com esses nobres productos; por isso, aconselhamos ao publico que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os raulivos e prospectos.

Raulino Horn & Oliveira

DECLARAÇÕES

Despedida

Retirando-me d'este Estado para a capital federal, e não podendo despedir-me pessoalmente, por falta de tempo, de todas as pessoas que me dispensaram franca e amizada, o faço por este meio, offerecendo ali limitados prestimos

9-2-93

Antonio Perrony.

O abaixo assignado faz publico que nada deve nesta praça ou fora d'ella, mas se por qualquer circumstancia ainda alguém jolgar-se seu credito, apresente suas contas até o fim do corrente mez ao sr. Nicolau Tancredo, a rua João Pinto n. 1, que serão satisfeitos; bem como roga aos seus devedores a virem ou mandarem seus debitos, o que podem fazer ao mesmo sr. Nicolau.

Desterro, 9 de Fevereiro de 1893

ANTONIO PERRYNY

UNICOS

cheçou!

PARA A PAPELARIA DE JOÃO FIRMO & TARQUINIO

CODIGO PENAL BRAZILEIRO Dicionario das Estradas de

Ferro, por Francisco Picanço. Obra nova e de muita utilidade para engenheiros, e a esplendida obra de Camillo Flamarión

URANIE

em francez e portuguez.

VINHOS

DE

DAVERSAS QALIDADES

vendem-se na casa n. 20 rua do Comercio:

Vinho Rio Grande, garrafa réis \$700
" Hespanhol Priorato " \$900
" Alicante " \$1000

Stephanos X. Savas,

AI! AI QUE DORES!

Tanto para piano de Rodrigues da Cruz, á venda na livraria e papelaria de Firmo & Tarquinio.

GUACO

Compra-se qualquer porção na Fabrica de Produtos Rauliveira

AO PUBLICANCI!

O C. PORTAL REI BRANCO é hoje o mais procurado por ser puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez pacotes!!!

UNICO MENTE NESTE ESTADO

João dos Santos Mendonça

Preça 13 de Novembro n. 15—Escalão da Rua da Republica n. 2

VINHO

VINHO BRANCO DE UVAS DA FABRICA DE VINHOS

DE RICARDO HINSCH EM BLUMENAU

PREÇOS

posto a bordo Desterro:

Velha com 12 garrafas rotuladas na forma mais elegante e moderna 180\$

Equino 80\$

Edemno 138\$

Informações com Carlos Walter Klanc HOTEL BRAZIL



CHARUTARIA DO HESPANHA

Unico deposito nesta cidade que melhor serve a vossa freguezia de variados sortimentos de fumos em corda, desfiado e picado. Um bonito sortimento de charutos de muíssimas marcas e lindas piteliras, cigarreiras, boleças, capiteiras, cachimbos e muitos artigos concorrentes a este ramo.

Esta bem acreditada casa é a unica que vende com grandes vantagens

AO HESPANHA amaveis frequentes

7 RUA DA REPUBLICA 7 DESTERRO

Aproveitem

Albums para photographias, de couro estampado com chapas de nickel proprias para gravar-se letras etc., de 12\$ a 20\$000.

Ditos para chromos de 1\$500 a 3\$000 com os chromos.

Quadros para retratos, de couro, veludo e nickel o que ha de chie, de 600 réis a 2\$000.

Livros de notas, de couro, e cartão de 300 réis a 3\$000.

Pastas de marroquin, alta novidade, para advogados, medicos e negociantes.

Tinteiros para se usar com 3 côres de tintas, tendo a vantagem de, a propria mola que abrir um tufo feche os outros.

Ditos para 2 côres de tinta. Ditos para 1 cor.

Pastas grandes para papel, offerecendo a vantagem de não deixar voar os papeis.

Tinta para carimbo de borracha.

2\$800 cada pacote de papel pequeno superior para contas com 250 folhas.

Um milheiro de envelopes pequenos encorpados 5\$000.

Uma caixa de papel e envelopes de linho superior por 1\$000.

Encontra-se na Livraria de João Firmo & Tarquinio

MUSICAS

Valsas, fantasias, caprichos e marchas

chegou para a LIVRARIA

DE J. Firmo & Tarquinio

Não se dá para escolher, em casa, e não se recebem musicas devolvidas.

MARASCHINO DI ZARA

O mais saboroso dos ticcôres, vende-se á 17—Rua do Comercio—47

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia RULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES Cuidado com as falsificações e imitações

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutue
funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845 47 ANNOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500.000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerc de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THEOURO NACIONAL, 200 CONTOS DE RÉIS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL.

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente.

Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente
nos Estados do Paraná e S. Catharina.

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unido
funcionando no Brazil.

A companhia Nova-York é a companhia que mais garantias oferece, por
ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na
administração da companhia.

A Companhia Nova-York oferece aos segurado LUCROS SUPERIORES
a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os
ultimos 15 annos tem tido um saldo a seu favor entre juros recebidos e sinistros
pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis.

A Companhia Nova-York emite apolices que garantem immediatamente
o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE
RÉIS ás viuas e aos herdeiros do segurados no Brazil durante os nove annos de
existencia da companhia no paiz.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis
depois de DOIS ANNOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia
completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo
corrigir qualquer erro ou equivoço na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatorios do
governo do Estado de Nova-York, é A COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS
A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: É POR CONSEQUENCIA A
COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFEREECE A
SEUS SEGURADOS E A QUE ESTÁ A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS
DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANÁ

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Brevemente chegará o seu Representante a esta cidade

Recommenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma
fortuna certa para seus filhos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida o seu
seguro. Admittimos apolices e tintinas, em moeda-papel—sem oscillação de cam-
bio e tambem admittimos apolices tintinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que oferece mais vantagens a seus
segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que olhem bem as vanta-
gens, a propaganda que temos feito é uma prova certa dos factos que apresentamos:
com uma pequena quota annual faz um porvir dos filhos na ausencia do pai em ca-
so de morte.

Hoje que damos apolices em moeda papel sem oscillação de cambio—todo o
povo Brazileiro e estrangeiro deve aproveitar em deixar o porvir dos seus filhos e
de suas ostromosas esposas—ou alliás seus herdeiros mais pertos.—ou pessoas de
sua estimação.

O seguro na New York Life Insurance Company está garantida pelo
governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affecta a
divida alguma sendo privilegiada a todos os annos de sua vida; a pessoa que se do-
lica e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa
Catharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Gran-
de Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

PROGRESSO



COMPANHIA

DE SEGURO MUTUO CONTRA O FOGO

Autorizada por decreto n. 6613 de 14 de Julho
de 1877 e ratificada pelo decreto n. 799 de
8 de Outubro de 1890

Endereço telegraphico---PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL---CAPITAL FEDERAL
CORREIO CAIXA 915

Esta acreditada companhia segura propriedades ur-
banas e rurales, mercadorias, moveis, roupas de uso,
quer nas allandeças ou armazens e nas habitações par-
ticulares.

Aos mutuarios quites empresta dinheiro a juro modico,
desconta letras e faz operações de credito

E' a unica Companhia Contra Fogo que distribue com
seus associados dividendo annual

Filiaes e Agencias nos Estados da

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, Santa
Catharina, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Ama-
zonas e Pernambuco. — Sucursal S. Paulo, Largo do
Rosario n. 10, Sobrado.

Administração geral e sede da Companhia.—Rua
da Alfandega 116—1º andar—Capital de garan-
tia em 31 de Dezembro de 1890.

NOJE - - - - 12.532.500\$000
19.000.000\$000

DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—Dr. Joaquim de Oliveira Machado

SECRETARIO—Dr. J. J. Cardoso de Mello

GERENTE—José Nicoláo Caprio

FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL.—Dr. Antonio Molinari Laurin.

Avisamos ao publico em geral que não confundam com outras Compa-
nhas de Seguros Mutuo Contra Fogo. A nossa curta existencia de 45 annos
de vida é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não temos tido
um só protesto, do qual poderiamos demonstrar milhares de atestados e agra-
decimentos de Riscos Pagos em todos os Estados que funciona a Compa-
nhia. Seguramos toda a classe de predio particular, commercial, agricola,
theatros, engenhos, mercadorias geraes, mobilia de casas particulares, es-
tações de estradas de ferro, e mercadorias nas allandeças; tambem seguramos
predios publicos, casa do governo, intendencias, casas militares; final-
mente tudo quanto estiver sujeito a risco de fogo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que distribue dividendos com
seus segurados. E' a unica companhia que tem ga-
rantias solidas governativas, e a mais antiga compa-
nhia de seguros contra fogo no Brazil.

Prospectos e informações com seu representa-
te geral em todo o Brazil que brevemente chegará a
esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

LEIAM

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possui debentes ao por-
tador de 50\$000 como fica transcripto o titulo de obrigação

ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TITULO DE OBRIGAÇÃO—VALOR RS. 50\$000

Emprestimo effectuado de accordo com ot. 32 da lei n. 3.150 de 1892
e decreto do governo provisório de 17 de Janeiro de 1890.

Numero de debento. Rs. 600.000\$000

— Ao portador deste titulo de obrigação pagará a Associação Mutua Pro-
gresso por sua Directoria a quantia acimada cincoenta mil réis valor rece-
bido ao juro de 8 %, ao anno pagos semestralmente em Julho e Janeiro de
cada anno na sede da associação, tudo conforme clausulas inseridas no verso.

RIO DE JANEIRO—1891 FIRMADO PELA

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Joaquim Oliveira Machado

Secretario—Dr. J. J. Cardoso de Mello

Gerente—José Nicoláo Caprio

Agente geral em todo o Brazil—Dr. Antonio Molinari Laurin.